ANEXO C: Apresentação Geral do Projeto

**[O número máximo para este documento é de 30 páginas]**

[Observar o formato e o número máximo de páginas sugerido para cada item]

* Fonte para texto: Arial 12
* Margem tipo Normal do Word (superior e inferior com 2,5 cm e esquerda e direita com 3 cm)
* Espaçamento entre linha tipo Simples
* Espaçamento entre parágrafos zerado (0 pt antes e depois)

|  |
| --- |
| **Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro** **Conservação e Uso Sustentável dos Manguezais****Chamada de Projetos 11/2020** |
| Nome do Projeto |   |
| Área de atuação do projeto |  |
| Coordenadas Geográficas e/ou Pontos de Referência |  |
| Temas (selecionar abaixo) | Linhas de Ação Temática (selecionar abaixo) |
| 1. ( ) Mapeamento participativo e acordo de gestão comunitária
 | * 1. ( ) Mapeamento participativo de territórios de pesca artesanal
	2. ( ) Caracterização e mapeamento dos usos e conflitos (portos, estaleiros, turismo, navegação, atividades da cadeia de petróleo e gás, dentre outros)
	3. ( ) Áreas de exclusão de pesca
	4. ( ) Economia da pesca, caracterização e monitoramento da atividade pesqueira (levantamento de dados sobre principais espécies, volumes pescados, sazonalidade, espacialização da captura, esforço de pesca, embarcações e equipamentos utilizados), com incentivos a ações de automonitoramento
	5. ( ) Aspectos socioculturais e territorialidade da pesca artesanal, incluindo a organização comunitária, social e pluriatividade de pescadores
	6. ( ) Definição de áreas para ações de reflorestamento de áreas de manguezal, com participação comunitária
	7. ( ) Diagnóstico participativo sobre o estado de conservação dos manguezais e ecossistemas associados levando também em consideração as pesquisas e levantamentos realizados no território
 |
| 1. ( ) Aspectos da cadeia produtiva e avaliação de estoque pesqueiro
 | * 1. ( ) Análise da cadeia produtiva da pesca (contemplando os aspectos de organização da comercialização, consumo, mercado, renda do pescador, tributários, armazenamento, conservação e manipulação do pescado)
	2. ( ) Aspectos sanitários do pescado, incluindo a avaliação de contaminação por petróleo e seus derivados, bioacumulação, presença de metais pesados, parasitismo e doenças
	3. ( ) Monitoramento das condições ambientais na área de ocorrência das espécies
	4. ( ) Estimativa de abundância, biomassa, volume pescado, mortalidade e determinação do ciclo de vida das espécies estudadas
	5. ( ) Identificação e avaliação de estoques de espécies exploradas comercialmente
	6. ( ) Taxa de explotação dos recursos pesqueiros (incluindo a identificação de possibilidades de ordenamento pesqueiro e espacialização da captura)
	7. ( ) Estimativas de captura incidental na atividade pesqueira (bycatch) e proposição de estratégias de mitigação
 |
| 1. ( ) Fortalecimento da participação social

  | * 1. ( ) Formação de lideranças de comunidades tradicionais, tendo como foco: ordenamento pesqueiro, cooperativismos, associativismo e outros correlacionados ao empoderamento social, incluindo o treinamento necessário para gestão, participação em projetos e outros necessários
	2. ( ) Formar lideranças com enfoque na participação dos povos e comunidades tradicionais que vivem em áreas de manguezais, nos conselhos estaduais e municipais de meio ambiente, comitês de bacias hidrográficas e outros fóruns de ordenamento territorial
	3. ( ) Elaboração de material informativo sobre os manguezais, com foco na contaminação de manguezal e processos de licenciamento ambiental, com linguagem acessível a diversos atores sociais (comunidades tradicionais, escolas, gestores municipais, outros), tendo como enfoque a construção conjunta com a comunidade, de preferência tratando exemplos do território
	4. ( ) Realizar treinamento com comunidade tradicional, capacitando-as, de forma que possam contribuir na produção de material didático, sobre as normativas relacionadas às medidas mitigadoras de captura acidental das espécies foco do PAN, em linguagem adequada para a realidade local, mas levando em consideração aspectos técnicos necessários para o alcance dos objetivos
	5. ( ) Fomentar via articulações projetos para agregar valor às cadeias produtivas, levando em consideração a sustentabilidade do fomento, do ponto de vista, socioeconômico e socioambiental, comprovando sua implementação
 |
| 1. ( ) Caracterização ecológica e ações de manejo, tendo em vista a conservação dos manguezais
 | * 1. ( ) Ações de manejo e conservação, com base comunitária, que priorizem a identificação de áreas de berçário e crescimento das espécies prioritárias
	2. ( ) Definição do papel ecológico das espécies no funcionamento e nos serviços ecossistêmicos
	3. ( ) Aspectos biológicos das espécies, levantando informações sobre as dinâmicas trófica, reprodutiva e espacial
	4. ( ) Indicadores ambientais e espécies-chave relacionados à manutenção das populações e comunidades ecológicas
	5. ( ) Interações ecológicas das espécies com os impactos das atividades antrópicas e/ou das atividades de petróleo e gás
	6. ( ) Dinâmica populacional e estrutura de comunidades macro e microbiológicas
	7. ( ) Monitoramento do recrutamento (retorno e permanência da espécie na área) do caranguejo-uçá
 |
| 1. ( ) Mapeamento dos impactos ambientais e medidas protetivas associadas
 | * 1. ( ) Caracterização e sistematização de estudos relacionados a impactos ambientais no ecossistema manguezal no estado do Rio de Janeiro, identificando impactos na pesca, e na qualidade ambiental, mapeando os ambientes analisados, de forma a identificar os principais impactos na área, suas consequências, assim como impactos potenciais e medidas protetivas
	2. ( ) Avaliação e proposição de legislação para a proteção e manejo das espécies de importância socioeconômica, de acordo com os estudos de bio-ecologia (idade/crescimento e reprodução) e com os conhecimentos tradicionais
	3. ( ) Avaliação quanto aos serviços ambientais e à capacidade de resiliência dos manguezais do estado do Rio de Janeiro, em cenários de mudanças climáticas e eventos climáticos de maior intensidade
	4. ( ) Diagnóstico da resiliência dos manguezais do estado do Rio de Janeiro e de seus serviços ecossistêmicos em cenários de mudanças climáticas e eventos climáticos de maior intensidade
	5. ( ) Caracterização, proposição e desenvolvimento de tecnologias de minimização e/ou controle dos principais impactos identificados no ecossistema manguezal do estado do Rio de Janeiro
	6. ( ) Aprimoramento de medidas de mitigação e controle para salvaguarda do ecossistema manguezal, no tocante a impacto de petróleo e derivados (estudo de barreiras de contenção apropriados, aperfeiçoamento das técnicas de limpeza que seja aplicável ao ambiente manguezal, biorremediação, entre outros)
	7. ( ) Caracterização de efluente domésticos e industriais
 |
| Nome da instituição proponente (Responsável pelo projeto) |  |
| Coordenador do projeto |   |
| Valor do projeto  |   |
| Valor da contrapartida |   |
| Valor total do projeto (solicitado ao FUNBIO + contrapartida) |  |

**DETALHAMENTO DO PROJETO**

* + - 1. **Resumo Executivo do Projeto – UMA Página**

[Descrever claramente os objetivos, as metas e o prazo de duração do projeto, demonstrando o que se pretende atingir ao final do mesmo].

* + - 1. **Antecedentes, fundamentação teórica e justificativa da proposição – QUATRO Páginas**
			2. **Objetivo Geral do Projeto**
			3. **Objetivos Específicos do Projeto**
			4. **Identificação das partes (pessoas ou grupos) interessadas, beneficiadas ou afetadas pelo projeto (stakeholders)**
			5. **Resultados Esperados para cada Objetivo Específico do projeto.**

[Para cada Resultado Esperado, relacionar as Atividades a serem desenvolvidas para alcançá-lo, definir indicadores de monitoramento (quais as melhores formas de medir o sucesso do resultado alcançado), produtos a serem gerados e fatores externos que possam representar risco/oportunidade para o alcance dos mesmos].

[Descrever a metodologia conforme as orientações presentes no item 10 da Chamada de Projetos].

[Descrever as etapas, procedimentos e meios para execução deste Objetivo Específico, contemplando:

- Os recursos materiais (indicar os meios, instrumentos, equipamentos, bens e objetos necessários à execução do projeto).

- Os recursos humanos (indicar os recursos humanos necessários à execução do projeto)].

[Replicar esse conjunto de informações para cada Objetivo Específico do projeto].

**[As atividades descritas devem ser as mesmas a serem preenchidas no Cronograma Físico Financeiro - Anexo D e no Orçamento e Cronograma de Desembolso – Anexo E].**

Objetivo Específico A1:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Resultados esperados | Atividades | Indicadores | Produtos Gerados | Fatores externos (para o alcance dos resultados) |
| A1.1  | A1.1.1A1.1.2A1.1.X... |  |  | Riscos: Oportunidades: |
| A1.2 | A1.2.1A1.2.X... |  |  | Riscos: Oportunidades: |
| Ax.x... | A2.1.1A2.1.X... |  |  | Riscos: Oportunidades: |

* + - 1. **Perfil da Equipe Responsável pela execução do projeto**

[Descreva os perfis profissionais da equipe diretamente responsável pela execução do projeto, apresentando o tipo de experiência, as principais atribuições, o tempo que dedicará ao projeto, assim como o tipo de vínculo que possui com a instituição e a fonte do recurso para pagamento do profissional].

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome | Instituição | Tipo de vínculo | Atribuições no projeto | Dedicação no projeto (nº de meses e carga horária semanal) | Fonte do recurso (Projeto ou contrapartida) | Link do Curriculum Lattes (\*) |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

(\*) Pesquisadores de instituições estrangeiras e outros profissionais, membros da equipe do projeto, podem optar por apresentar o currículo em outro formato.

* + - 1. **Questões adicionais**

[Responda as perguntas a seguir ao final do detalhamento do projeto].

* A sua instituição leva em consideração questões de integração de gênero nas suas políticas internas, contratações e projetos? Se sim, explique brevemente como isso é feito, incluindo se há garantias de isonomia em processos de seleção e remuneração.
* O seu projeto irá lidar com populações ou comunidades tradicionais? Em caso positivo, como será feita a divulgação da informação sobre os objetivos do projeto e os resultados alcançados?
* Quais serão os mecanismos de contratação, capacitação ou engajamento das comunidades locais e a forma de continuidade das ações após o encerramento do projeto?